



FERTILIZANTES FOLIARES E SEUS EFEITOS EM CARACTERES DE PRODUÇÃO EM TRIGO.¹

Ana Paula Fontana Valentini², Felipe Zambonato³, Juliano Furhmann Wagner⁴, Diovane Antonow⁵, Adair Jose da Silva⁶, Adriano Rudi Maixner⁷, Leonir Terezinha Uhde⁸, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes⁹, Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Krüger¹⁰, Jose Antonio Gonzalez da Silva¹¹. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A via normal de absorção de nutrientes minerais pelas plantas é o sistema radicular, a partir da solução do solo. No entanto, a parte aérea, especialmente as folhas, também tem capacidade de absorver nutrientes. Esta alternativa de adubação é ainda pouco utilizada, principalmente em cereais de inverno. Neste sentido, o conhecimento da resposta das novas cultivares de trigo representa fator importante de estudo na fertilização foliar para promover ganhos significativos nesta espécie. O objetivo do trabalho foi verificar a expressão dos caracteres que compõe o rendimento final da cultura do trigo quanto à reação a distintas fontes de fertilizantes foliares e determinar sua eficiência de uso quando empregada nesta espécie, considerando distintos sistemas de cultivo. **MATERIAL E MÉTODOS:** O experimento foi conduzido no IRDeR/DEAg/UNIJUI, localizando no município de Augusto Pestana/RS, em dois anos de cultivo (2007 e 2008). Em 2007 o experimento foi implantado sobre resíduo de soja utilizando um delineamento experimental de blocos casualizados com três repetições, sendo que cada parcela era composta por cinco linhas de três metros de comprimento, com espaçamento entre linhas de 0,20 m. Os fatores de tratamento foram compostos por três cultivares (BRS Guamirim, BRS Guabijú e BRS Timbaúva) e, por fontes de fertilizantes foliares disponíveis no comércio, que foram: MAX N Cereais com N (12% N, 0,15% Mo, 2% Zn, 1% Mg, 0,6% Cu, 0,3% Fe, 3% S); MAX N Cereais sem N (0,15% Mo, 2% Zn, 1% Mg, 0,6% Cu, 0,3% Fe, 3% S), os quais foram aplicados no início do afilhamento; MAX Organ 277 com N (12% N, 6% P₂O₅, 6% K₂O, 1% Zn, 1% Ca, 0,3% B, 0,5% Mn, 0,5% Mg, 0,2% Cu, 0,1% Fe, 0,1% Mo), aplicado no início do afilhamento; MAX Organ 277 com N, aplicado no pré florescimento e; MAX 295 com N (20% N, 0,5% B, 0,9% Zn) aplicado no pré florescimento. Contudo, é importante ressaltar que todos os tratamentos foram compostos de adubação nitrogenada em cobertura, utilizando 30 kg.ha⁻¹ de uréia (45% N). Já em 2008, o estudo envolveu apenas a cultivar BRS Guamirim, utilizando o mesmo delineamento experimental, porém, com quatro repetições. Além disso, foram considerados dois ambientes distintos (resíduo de soja e de milho). Foram utilizadas as mesmas fontes de fertilizantes foliares do ano de 2007 e com sua aplicação em quatro diferentes fases de desenvolvimento da cultura (início do afilhamento, alongação, pré-florescimento e enchimento de grãos) em 2008. Além disto, foi incluído no estudo o produto comercial “ACADIAN” um complexo de micronutrientes obtidos de algas marinhas, produto importado do Canadá. Foram avaliados os componentes diretos do rendimento e a produção final, bem como os demais relacionados a espiga. Posteriormente, os dados foram submetidos à análise de variância, teste de médias por Scott Knott e contrastes ortogonais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em 2007, foi possível observar que não houve respostas significativas para as distintas fontes de



fertilizantes foliares, ficando as diferenças exclusivas às cultivares testadas. Já em 2008, o resíduo de soja proporcionou maximizar efetivamente todos os componentes de rendimento da cultura do trigo, quando comparado ao milho. Além disto, o efeito do emprego de distintos fertilizantes foliares mostrou diferenças mais evidentes no ambiente mais restritivo (resteva de milho), sendo que o número de grãos por espiga (NGE) foi o componente de rendimento que evidenciou maior alteração com base nas distintas fontes de fertilizantes foliares, independente do ambiente de cultivo. **CONCLUSÃO:** Os tratamentos que envolvem as distintas formulações com macro e micronutrientes evidenciaram alterações de reduzida magnitude, não refletindo diretamente no rendimento final da cultura do trigo.

- 1 Trabalho de conclusão de curso de Agronomia da UNIJUI
- 2 Bolsista de projeto em Melhoramento e Produção Vegetal DEAg/UNIJUI
- 3 Estudante de Pós-graduação Fitotecnia UFRGS
- 4 Bolsista de Projeto em Melhoramento e Produção Vegetal DEAg/UNIJUI
- 5 Bolsista CNPq/PIBIC, Deag/UNIJUI
- 6 Estudante de Agronomia e estagiário em Melhoramento e Produção Vegetal, DEAg/UNIJUI
- 7 Professor colaborador DEAg/UNIJUI
- 8 Professora colaboradora, DEAg/UNIJUI
- 9 Professora colaboradora, DEAg/UNIJUI
- 10 Professora colaboradora DEAg/UNIJUI
- 11 Professor orientador, DEAg/UNIJUI